

Editorial

Este não é um editorial de despedida. É uma manifestação, acima de tudo, de agradecimento e reconhecimento a todos que participaram da iniciativa de colocar na realidade virtual os Cadernos EBAPE. Essa iniciativa abriu um espaço intelectual que tem permitido a manifestação do pensamento especializado de estudiosos de várias áreas do conhecimento. Agradeço, também, e por justiça, o indispensável apoio logístico de retaguarda por parte da equipe técnica, particularmente de Vânia Mattos, dedicados, competentes e incansáveis no projeto conjunto de manter sempre crescente a qualidade da revista.

Em determinado momento sentimos a necessidade e o dever de trazer à intelectualidade brasileira as reflexões de pesquisadores, ensaístas, estudiosos que de alguma forma constroem o pensamento crítico da nossa realidade. Foi-me particularmente honroso iniciar e orientar os procedimentos que julguei importantes para os Cadernos EBAPE. Penso que alcançamos esse objetivo expresso na classificação que obtivemos junto a CAPES, no número de colaboradores brasileiros e estrangeiros, pelos acessos registrados e pelo vigor intelectual alcançado pela revista. Deixo realizados todos os encaminhamentos necessários para a inclusão da revista no Scielo e no Scopus, duas importantes bases indexadoras da produção científica nacional e internacional.

Minhas ligações com os Cadernos permanecerão como colaborador. Passo a exercer novas funções acadêmicas na Escola, às quais devo dedicar-me integralmente, e como sempre, marcando minha ação com entusiasmo e identificação. O rodízio na vida acadêmica permite novas experiências e o enriquecimento pessoal, como também possibilita à instituição a renovação de idéias e, conseqüentemente, evolução para os novos tempos, as novas realidades, tão presentes e de duração tão curtas na nova modernidade.

Ao passar o comando da revista para a professora Ana Lúcia Guedes, o faço com a segurança de que a mudança de comando editorial se situa no âmbito da competência profissional, tão bem demonstrada pela colega no desenvolvimento de suas atividades docentes e de pesquisadora na EBAPE. Desejo-lhe os melhores anseios de sucesso e realização na nova função.

Cabe-me agora apresentar os artigos que compõem este número que marca o período de seis anos em que estive a frente da revista. O primeiro artigo é de autoria de Samara Hoffmann, Fabiula Silva e Eloise Dellagnelo. As autoras analisam a influência das fontes financiadoras nos objetivos das organizações culturais por meio de dois estudos de caso. Raquel Barreto e

Ana Paula Paes de Paula, no segundo artigo, discutem a economia solidária com base nas ideias de Guerreiro Ramos e Mauricio Tragtenberg. No terceiro artigo Duvan Ospina analisa a dinâmica das firmas a partir da economia do conhecimento. O quarto artigo, de autoria de Andréa Leite, Estelle Morin e Suzane Strehlau, estudam as práticas de reconhecimento profissional com executivos do Ministério da Saúde e Serviço Social da Província de Quebec, no Canadá. No quinto artigo, Luiz Antonio Jóia e José Geraldo de Souza propõem uma articulação entre diferentes modelos de alinhamento estratégico. Já Simone Souza e Antonio Carvalho Neto, no sexto artigo, utilizam a teoria do novo regionalismo para discutir a influência da reestruturação produtiva e do trabalho no setor siderúrgico brasileiro na década de 1990 sobre o desenvolvimento local. O sétimo artigo é de autoria de Brigitte Oliveira, Walter Moraes Érica Kovacs e Rafael Lucian. A partir de uma abordagem integrada, os autores tratam do processo de formação de estratégias internacionais na fruticultura brasileira. No oitavo artigo Janaina Fernandes apresenta os resultados de um estudo realizado na cidade de Barcelona sobre o planejamento estratégico municipal como instrumentos de gestão em cenários complexos. O nono artigo é de autoria de Christiane Schröder e Luiz Roque Klering analisam o *on-line focus group* como estratégias para a pesquisa qualitativa. O artigo que encerra este número é de Débora Dourado, Luciana Araújo, Michelaine Machado e Danielle de Araújo. As autoras investigam, por meio de pesquisa empírica, o sentido atribuído ao trabalho por pessoas que desenvolvem suas atividades em organizações não pertencentes ao “enclave do mercado”. O décimo primeiro artigo é um texto convidado. É de autoria de Ana Lemos, Verenise Dubeux e Mário Pinto, que realizam um estudo no Rio de Janeiro como o objetivo de validar as proposições de Pierre Bourdieu sobre educação, empregabilidade e mobilidade social. Neste número ainda contamos com a colaboração do professor Fernando Duque que, na coluna Opinião, analisa um provável câmbio paradigmático nos Estados Unidos da América. Ainda, Anderson Lemos apresenta uma resenha do instigante livro *Expatriação de Executivos*, de Hidalgo Nunes, Isabella Vasconcelos e Jacques Jaussaud.

Tomo a liberdade para dedicar este número dos Cadernos EBAPE ao professor José Roberto Gomes, do IAG-PUC/RJ, que nos deixou tragicamente no acidente do vôo Air France 447, em 31/05/2009.

Desejo a todos boa leitura.

Marcelo Milano Falcão Vieira

Editor